



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

ATA DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas, nas dependências da Casa de Cultura Nelson Gomes do Município de Monteiro Lobato, atualmente sediando o Legislativo Municipal, teve início a 27ª (vigésima-sétima) Sessão Ordinária da 19ª (décima-nona) Legislatura. A **Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, Vereadora Sabrina Aparecida Medeiros**, cumprimentou a todos e solicitou ao **Primeiro-Secretário**, a verificação da presença dos Vereadores. O **Vereador Carlos Renato Datti Prince** registrou a presença de todos os Vereadores. Sob quórum Regimental, foi declarada aberta a Sessão. Dando início ao **Pequeno Expediente**, a Presidente colocou em votação a dispensa da leitura das atas da 26ª (vigésima-sexta) Sessão Ordinária e da 34ª (trigésima-quarta) Sessão Extraordinária: todos os Vereadores concordaram com a dispensa. Em seguida, colocou em votação as referidas atas que foram aprovadas por unanimidade pelos Vereadores presentes. A Presidente solicitou ao Secretário a leitura das matérias em pauta: **1.** Pareceres emitidos pelas Comissões Permanentes quanto aos projetos a serem apreciados na presente Sessão: Projetos de Lei do Executivo nº 19 e 20/26, de autoria do Prefeito Municipal e Projeto de Lei Legislativo nº 06/26. Em seguida, a Presidente solicitou aos Vereadores a leitura das respectivas proposições: **1.** Indicação nº 37, de autoria do Vereador José Donizeti Pereira: indica ao Secretário Municipal de Esportes, a construção de banheiros e vestiários na Quadra de Esportes do Jardim Morada do Sol. **2.** Indicação nº 38, de autoria da Vereadora Sabrina Medeiros: indica ao Prefeito Municipal a troca de lâmpada queimada da iluminação pública na Avenida Santa Rita, no bairro de Souza. **3.** Indicação nº 39 de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo: indica ao Prefeito Municipal e à Secretaria competente a manutenção do acostamento em frente ao ponto de parada de ônibus na Rodovia SP-50, sentido bairro São Benedito. **4.** Requerimentos nº 30, 32 e 33 de autoria da Vereadora Gracias Leiva. **5.** Requerimento nº 31 de autoria da Vereadora Sabrina Medeiros. **6.** Requerimentos nº 34, 35, 36 e 37 de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo. **7.** Requerimento da Comissão de Finanças e Orçamento. **8.** Moções nº 9 e 10 de autoria de todos os Vereadores. Em seguida, a Presidente solicitou ao Secretário a leitura da Ementa e Justificativa do Projeto de Lei protocolado para tramitação Legislativa e informou que será encaminhado na íntegra aos Vereadores e às Comissões Permanentes para emissão de Parecer, bem como estará disponível aos interessados: **1.** Projeto de Lei do Executivo nº 21/26 de autoria do Prefeito Municipal. Findo esse expediente e dando início à **Ordem do Dia**, a Presidente colocou em **Discussão e Votação** as matérias em Tramitação Ordinária: **1.** Requerimento nº 30 de autoria da Vereadora Gracias Leiva: Requer ao Prefeito Municipal informações sobre a possibilidade de providenciar a instalação de infraestrutura necessária para a transmissão das reuniões que acontecerão no prédio da Secretaria de Educação. Aprovado por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **2.** Requerimento nº 31 de autoria da Vereadora Sabrina Medeiros: Requer ao Prefeito Municipal estudos para executar o alargamento da ponte da Avenida Santa Rita, no Bairro do Souza. Aprovado por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **3.** Requerimento nº 32 de autoria da Vereadora Gracias Leiva: Requer ao Prefeito Municipal informações sobre a possibilidade de efetivação de convênio entre a Prefeitura e o Instituto



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Pandavas, com a finalidade de fornecimento de merenda escolar. Aprovado por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **4.** Requerimento nº 33 de autoria da Vereadora Gracias Leiva: Requer ao Prefeito Municipal detalhamento de todos os recursos com os respectivos valores, empregados na obra de construção do Centro de Saúde. Aprovado por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **5.** Requerimento nº 34 de autoria do Vereador Allan Rached: Requer ao Prefeito Municipal e à empresa de ônibus Cidade Natureza, informações sobre o pagamento de vale-transporte aos servidores. O Vereador Aloisio se manifestou contrário ao requerimento alegando não ter conhecimento da situação e estranhamento quanto ao fato de as pessoas não irem à Prefeitura reclamar sobre isso, porque é um direito adquirido. A Presidente declarou o requerimento aprovado com sete votos favoráveis e um voto contrário. **6.** Requerimento nº 35 de autoria do Vereador Allan Rached: Requer ao Prefeito Municipal a relação de gastos com a inauguração do Posto de Atendimento Municipal, bem como informações sobre o seu funcionamento. Aprovado por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **7.** Requerimento nº 36 de 2026, de autoria do Vereador Allan Rached: Requer ao Prefeito Municipal, informações sobre não ter retomado o fornecimento de merenda escolar ao Instituto Pandavas. O **Vereador Aloisio** se manifestou contrário ao requerimento porque o caso está em poder da Justiça, órgão competente. Informou: - Saiu uma determinação com um prazo de cinco dias para atender, até ser julgado. Acho que foi recorrido. A Presidente declarou o requerimento aprovado tendo sete votos favoráveis e um voto contrário. **8.** Requerimento nº 37 de autoria do Vereador Allan Rached: Requer ao Prefeito Municipal, informações sobre o não atendimento da Indicação nº 28 de 2026. Aprovado por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **9.** Requerimento da Comissão de Finanças e Orçamento: Os membros requerem a convocação da Secretária de Educação do Município para prestar esclarecimentos. Aprovado por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **10.** Moção nº 9 de autoria de todos os Vereadores: Apresentam manifestações de pesar à família da senhora Maria Gonçalina da Silva. Aprovada em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **11.** Moção nº 10, de autoria de todos os Vereadores: Apresentam manifestações de pesar à família do Senhor Benedito Moreira de Souza (Dito Boticário). Aprovada em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **12.** Projeto de Lei do Executivo nº 19 /26, de autoria do Prefeito Municipal que dispõe sobre: “Altera o parágrafo único do artigo 44 da lei de 1970 de 17 de dezembro de 2024”: Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **13.** Projeto de Lei do Executivo nº 20/26 de autoria do Prefeito Municipal que dispõe sobre: “Implantação do Programa de Desligamento Voluntário PDV - dos empregados públicos do Poder Executivo do Município de Monteiro Lobato. Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **14.** Projeto de Lei do Legislativo nº 06/26, de autoria dos Vereadores Sabrina Medeiros e Allan Rached Azevedo que dispõe sobre: “Normas para a denominação e alteração da denominação de Logradouros Públicos e de Prédios Municipais do Município de Monteiro Lobato-SP. Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. Findo este e dando início ao Grande Expediente, a Presidente convidou os Vereadores inscritos para ocuparem a Tribuna conforme determina



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

o Regimento Interno. O primeiro inscrito, **Vereador Allan Rached**, cumprimentou a todos e iniciou parabenizando o Instituto Pandavas pelos 40 anos de história comemorados na Praça do Bairro do Souza com os alunos e familiares. Parabenizou também a forma ordeira como ocorreu a manifestação silenciosa do Instituto Pandavas, sem nenhuma aglomeração, mostrando somente a indignação quanto ao corte da merenda escolar. E complementou: - Parabenizo principalmente pela organização, cautela e respeito. Outro assunto, em relação ao aniversário da cidade, alegou que a cidade está perdendo a identidade, um dos fatos foi o cancelamento do desfile cívico: - Uma surpresa para a escola e para os professores que estavam se preparando para o desfile. A justificativa foi para evitar que as crianças ficassem ao sol, como ficaram o ano passado e nós, Vereadores, criticamos. A crítica foi feita porque realmente ocorreu, as crianças ficaram expostas, mas o erro continua. Independente das crianças ficarem ao sol ou não, mais uma vez usaram essa data para prestigiar políticos. E, principalmente, estamos perdendo a nossa característica e perdendo a nossa história. E argumentou: - Tenho quase 40 anos aqui na cidade de Monteiro Lobato e é o primeiro ano que não aconteceu o desfile cívico. Aí vem o tal Festival da Viola! Quero deixar claro que não estou falando das pessoas que organizaram, porque são servidores públicos, com cargos condicionados que exercem sua função em cima da demanda que o gestor coloca para eles. Espero que não distorçam minhas palavras, como sempre fazem, de falar que eu critiquei o evento. Avisou: - Vou fazer o levantamento técnico de custos, sei que não ficou barato. Foi um evento que não trouxe o retorno esperado, nem à população, nem ao comércio, nem a nada. Foi sem programação, pois tínhamos uma festa na área rural e tínhamos rodeio em Caçapava, e aí na mesma data colocam tudo junto no mesmo pacote. Na data de ontem, no Festival de Viola, tinha uma pessoa na frente do palco, até na hora do show. Por outro lado, estamos tendo um Campeonato Municipal de Futsal, uma tradição de Monteiro Lobato, que precisava de um valor de quatro mil reais para pagar as transmissões e foi negado pelo senhor Prefeito. Mas gastamos milhões com carnaval, Festival de Viola e outros eventos mais. As barracas da festa hoje não são atrativas nem para os comerciantes locais e nem para os de fora, que se recusaram a colocar barracas no evento, pois levam prejuízo no final da festa. Então, temos que olhar se essas festas estão sendo de bom grado ou se estão atendendo somente a demanda de alguém. Porque fazer festa sem atender a demanda do povo é fazer festa dentro do próprio quintal; então faça com dinheiro do próprio bolso e não com dinheiro público! Em relação à inauguração do Posto de Atendimento, após analisar o papel fiscalizador dos Vereadores, pergunto: de que que adianta tudo isso se as leis que criamos não estão sendo atendidas ou cumpridas pelo Executivo? Qualquer comércio local que não tiver um alvará ou uma licença, não pode trabalhar. E o Posto de Saúde foi inaugurado sem o AVCB? A **Vereadora Sabrina** fez um aparte e informou que o AVCB saiu no dia 24 de abril de 2026. O **Vereador Allan** continuou: - Então eles vão apresentar os documentos necessários, mas tem que ter o habite-se especial. A **Vereadora Sabrina** disse que se informou, a Prefeitura tem todos os documentos. E completou: - O que o senhor está falando não é verdade. O **Vereador Allan** continuou: - Se tem os documentos, já deveria ter colocado nas redes sociais. Por isso coloquei requerimento para ter essas informações. Se estiverem corretos, retiro o requerimento e até mesmo as minhas colocações. Mas existe uma lei que obriga a colocação de placas em eventos e em



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

obras. Todos os eventos de Monteiro Lobato nunca tiveram essa placa. Então não adianta a gente fazer leis! A **Vereadora Gracias** solicitou um aparte: - Inclusive a placa da obra do Posto de Saúde, foi retirada e não foi colocada, essa lei também não foi cumprida. O **Vereador Allan** continuou: - Aí fica difícil de mostrar para o povo que está sendo enganado, que está tirando o dinheiro do tesouro, que poderia ser aplicado em estradas rurais, em Saúde, em Educação e em outras coisas mais. Outra lei, em questão, a 1.954, em relação a inaugurações: até o Governador estranhou, queria fazer a visita ao prédio público, mas foi inaugurado somente do lado de fora. Quanto tempo mais vai levar para abrir as portas ao povo? Acho que é incoerência: ele tinha que entregar as obras, eleições chegando, os políticos que enviaram verbas têm que apresentar para onde foram destinados os recursos. E afirmou: autoridades desse município somos nós, que estamos aqui; que temos autonomia no município. O poder nos foi dado pelo povo, o mesmo poder que ele tem para sentar naquela cadeira como Prefeito, nós temos aqui como Vereadores. Não reconhece a Vereadora Gracias e os Vereadores Donizeti, Allan e Kurt. E continuou a explicar sobre as atitudes e falas do Prefeito durante a inauguração, com as quais não concorda, demonstrando a falta de respeito aos Vereadores eleitos pelo povo, a seu modo de ver. E agradeceu ao Padre Bruno pelo convite enviado aos Vereadores para a missa em comemoração aos 169 anos da Paróquia de Monteiro Lobato. Sem mais, se despediu. O próximo inscrito, **Vereador Aloisio Barreto**, cumprimentou a todos e dirigiu-se ao Vereador Allan: - Algumas coisas que o senhor fala vêm incomodando, é fácil subir na Tribuna e falar, mas todas as vezes, do jeito que fala, dá a impressão que nós, os demais Vereadores, somos incapazes. Todas as vezes que o senhor sobe aqui, parece que quer diminuir os demais Vereadores, só o senhor é acima de tudo! No último Festival da Viola, questionou o Prefeito por ter gasto 300 mil reais no evento. Mas esqueceu de falar, que pediu a essa Casa Legislativa, projeto para isentar uma mulher de uma dívida de quase 3 milhões, que é o recurso da cidade. Isso o senhor esqueceu de falar. Se é para ser certo, tem que ser certo em todos os lugares. Porque toda vez que sobe aqui, é para diminuir os Vereadores! Se tem um problema político com o Prefeito, chega nele e conversa. Por que o Prefeito não chama o senhor? Porque é oposição! Estivemos na inauguração, para mim foi indiferente subir no palco. E acho que para os demais Vereadores também é indiferente. Mas o senhor se incomoda. O senhor fala "Ah, falta de educação! Eu, fui lá, sou representante do povo! E vou sempre que posso na Prefeitura, entro e converso com o Prefeito, dialogo, porque esse é o papel do Vereador. Aproveito para agradecer o Deputado Marcio Alvino por enviar recursos de quinhentos mil reais que serão empregados na área da Saúde. Esse é o nosso papel, não ficar aqui debatendo, xingando e falando... É um alívio falar tudo isso... Problemas existem, mas Monteiro Lobato precisa de solução! Eu, como Vereador, faço pelo povo, pela minha filha e pelos filhos de vocês! Então, reitero o meu agradecimento ao Deputado Márcio Alvino, à vice-Prefeita Dona Emília e ao Prefeito Edmar que estiveram comigo no gabinete do Deputado. Foi essencial a presença do Prefeito. Pedi quatrocentos mil de recursos, ele mandou quinhentos mil reais, verba que já está entrando na conta da Prefeitura e a intenção do Prefeito é usar para comprar macas novas e um aparelho novo de Raio-x, enfim, vai ser empregado na Saúde. O Governador Tarcisio falou muito bem do Prefeito, o que gerou um pouco de ciúmes... É um desabafo mesmo, aqui, todos nós fomos eleitos pelo povo, cada um tem o seu



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

eleitorado. Temos que unir forças, não estamos fazendo para nós, estamos fazendo para o eleitor que acreditou em nós e pelo nosso município. Garanto que, no dia que acabarem as brigas, a cidade vai alavancar. Porque recursos, estão vindo. Não vamos ficar aqui apontando os erros, vamos buscar soluções. Sem mais, se despediu. O **Vereador Allan** solicitou à Presidente uma réplica, ao qual foi atendido. E argumentou: - Sei que nós temos que trabalhar para o município, é um acordo, todos nós sabemos disso. Estranho é que o Prefeito só divulga a vinda de recursos quando o Vereador é da base, utilizando as redes sociais da Prefeitura. Os quinhentos mil que o senhor trouxe, eu também trouxe do Deputado Rodrigo Amaro juntamente com os Vereadores Edjelson, Kurt e Donizeti. E quem era Marco Bertaiolli no início do meu primeiro mandato? Ontem foi extremamente elogiado, mas foi apresentado por quatro cidadãos: Aleandro Sene, Allan Rached, Leandro do Cartório e Luizinho do Bar. Foram seiscentos votos, na primeira eleição. Quem o apresentou ao Partido e levou o Partido ao Senhor Edmar, foi Allan Rached Azevedo! Trouxemos a cobertura do campo, nem muito obrigado disse para nós. E o piso da quadra que eu e o Aleandro fomos buscar na Secretaria de Estado, porque o Prefeito não foi. E o recurso do Bertaiolli tinha sido destinado à cobertura da quadra da Vila Esperança e ele não utilizou até o momento. Eu não pedi para isentá-la para que ela não pagasse nada, só queria que fizesse a viabilidade do pagamento. Somos responsáveis pela gestão do dinheiro público. Mas o dinheiro que foi gasto no Festival de Viola é o mesmo que poderia ter sido empregado na contratação de máquinas e equipamentos para atender a demanda do povo nas estradas. Se ele fez as escolhas dele, eu tenho a oposição em relação a não concordar. Não tenho nada pessoal contra ele, tenho posicionamentos políticos diferentes. E quando vejo que as leis não estão sendo cumpridas, e nós Vereadores não estamos tomando providências como Casa de Leis, é desse jeito que estou tentando provocar a todos, mas nada pessoal contra o senhor também. O **Vereador Aloisio** respondeu: - Pois é, o senhor estava mordido porque o Prefeito fez um agradecimento a mim. E falou direcionando a palavra ao Prefeito: - Não faz mais agradecimentos a mim, Senhor Prefeito. O Vereador Carlos Renato também trouxe uma pá-carregadeira, a Vereadora Sabrina trouxe um ônibus escolar e mais dinheiro, o João Cunha trouxe duzentos mil. E o que eu falei sobre o senhor pedir isenção, está aqui na câmara, não é mentira, estou afirmando que o senhor fez o pedido. É um desabafo, o senhor só critica, é ego! Tem que parar com esse ego, o ego do senhor é mostrar que o Prefeito está errado, o Prefeito está isso, o Prefeito está aquilo, subiu para a cabeça do senhor... Essa é minha opinião: temos que ser humildes. O que eu falei sobre o senhor, não preciso mentir, está gravado, quem quiser ver pode puxar pelo site. Temos que mostrar a verdade. E o pedido para isentar a mulher foi na gestão do senhor, quando era Presidente da Câmara, foi aprovado, o senhor lembra muito bem disso, tá gravado. O **Vereador Allan** respondeu que em relação a trazer Emendas, nem agradecimento aos Deputados ele faz, não são nem citados. O gestor é o Prefeito, mas temos uma democracia que tem que ser respeitada, meus pontos de vista são totalmente diferentes dos dele, mas se você se compactua com ele, respeito a sua decisão, tenho o direito de me posicionar sobre o que eu penso, sobre a gestão e sobre a minha cidade, de maneira alguma é ego da minha parte. Eu só gosto de por os pingos nos is. O **Vereador Aloisio**, agradeceu a todos e se despediu. A próxima inscrita, **Vereadora Gracias**, ocupou a Tribuna, cumprimentou a todos e iniciou parabenizando a cidade, pelos 146 anos de



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Monteiro Lobato. Disse que está na cidade há trinta anos, e felicitou também os 40 anos de Pandavas. Relevou a importância de uma coisa muito bacana que está acontecendo, que é o requerimento 32 de sua iniciativa e que foi assinado conjuntamente por sete Vereadores: Donizete, Carlos Renato, a Presidente Sabrina e os Vereadores Edjelson, Kurt e Allan. E informou: - Nós, sete Vereadores, estamos somando nossas assinaturas na direção de apontar um rumo, um caminho ao impasse que estamos vivendo hoje no município, uma ação judicial sobre o Prefeito, com relação à merenda do Pandavas. Nesse requerimento, estamos apontando a perspectiva de um convênio para sanar essa situação. Então, me sinto muito feliz, é a primeira vez que eu vejo um requerimento com tamanha adesão, a mim me parece muito especial, saímos do tal ego, como disse o Vereador Aloisio, e fomos para a cooperação, para a força do coletivo. Esses sete nomes que assinaram esse requerimento estão fortalecendo essa ideia, essa proposta que está encaminhada na direção do convênio. E faço votos que esse convênio aconteça. Parabenizou a todos os envolvidos nessa luta para esclarecimento da função social do Pandavas e a todos os que estão colaborando com a doação da merenda. E explicou: - O corte abrupto da merenda provocou uma manifestação muito grande de respeito e admiração pelo Pandavas. É interessante observar que, embora tenha sido cortada, as pessoas estão discutindo como resolver a questão da alimentação. Doações estão chegando, muitos comerciantes estão se manifestando, ex-alunos, então, o Pandavas cresce enquanto moral, enquanto ética, enquanto proposta pedagógica. Isso é muito bom, saúdo a todos que estão somando na direção de apoiar essa escola e quero crer que o diálogo vai ser restabelecido entre as partes, entre a Prefeitura e o Instituto. Com relação ao aniversário da cidade deveriam ter combinado alguma coisa com as crianças que fosse interativa. Fez muita falta a presença das escolas na festividade. E com relação ao Festival da Viola, fazer à moda raiz, é a coisa mais brejeira, mais agradável e mais simples que pode acontecer. Tão desnecessário gastar uma grana tão alta para o festival que acabou fugindo da tradição. A viola caipira e o festival caipira, têm a característica da aproximação. É necessário que haja encontros de viola de uma maneira mais econômica e mais acolhedora, mais caipira, com a nossa cara. Quanto aos recursos que estão vindo, por emendas ou por programas sociais, o que me preocupa é a transparência, é o planejamento das obras, a transparência no uso desses recursos, o cronograma para que a obra seja executada com o habite-se. Eu queria saudar a Lei 1954 de agosto de 2024. Os recursos devem ser usados dentro da forma da lei. O que eu percebo é que, muitas vezes, faltam informações básicas sobre as obras e o planejamento fica muito precário. A minha recomendação é que a Prefeitura seja exemplar e seja a primeira a cumprir a lei. É isso que nós esperamos. Então, quero acreditar que nós vamos sair desse desconforto onde o diálogo está interrompido, onde as partes estão recuadas, vamos caminhar na direção do convênio para superar a situação da merenda escolar. Finalizando, desejo um feliz aniversário ao Pandavas, pelos 40 anos, um feliz aniversário ao Município, pelos 146 anos e vamos avançar, porque está desconfortável a falta de transparência e de diálogo. Sem mais, se despediu. Findo o expediente, a **Presidente** passou aos avisos publicados, de utilidade pública: “Cumpre-me convidar os Vereadores e demais pessoas interessadas a participarem da Audiência Pública para discutir questões relacionadas aos valores cobrados do IPTU, Imposto Predial e Territorial Urbano do Exercício de 2026, a ser realizada no dia seis de maio, quarta-feira, às dezoito horas, na



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Casa de Cultura Nelson Gomes. Não havendo mais nada a tratar, convocou os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada no dia quatro de maio, às dezoito horas. Agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão Parlamentar. Para constar, eu, Vereador Carlos Renato Datti Prince, Primeiro-Secretário, lavrei a presente ata.

Câmara Municipal de Monteiro Lobato, em 27 de abril de 2026.

Vereadora Sabrina A. Medeiros
- Presidente da Câmara -

Vereador Carlos Renato Datti Prince
- Primeiro-Secretário -